

As espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul, como *Hypericum caprifoliatum* Cham. and Schltl. têm apresentado atividades do tipo antidepressiva e antinociceptiva em roedores. Nesta espécie são encontrados derivados de floroglucinol diméricos, constituídos por um núcleo floroglucinol e uma porção ácido filicínico, como por exemplo, uliginosina B e hiperbrasilol B. Estudos demonstram que o derivado floroglucinol uliginosina B possui atividade antinociceptiva em roedores. Esse efeito depende da ativação indireta da neurotransmissão dopaminérgica e do sistema opioide. Devido à similaridade estrutural entre a uliginosina B e o hiperbrasilol B, o objetivo desse trabalho foi verificar o potencial antinociceptivo desse último composto. O derivado hiperbrasilol B foi isolado de um extrato *n*-hexano de *H. caprifoliatum* através de técnicas cromatográficas. O composto foi identificado por ¹H RMN e a pureza do pico foi determinada por CLAE acoplada a detector de UV. Para o teste de placa aquecida os camundongos foram administrados por via oral com quatro doses de hiperbrasilol B (1,4; 6,5; 13 e 19,4 mg/kg; n=11), com controle positivo (morfina 10 mg/kg) e com controle negativo (veículo). Para descartar alterações motoras foi realizado o teste do rota-rod, no qual os animais foram tratados por via oral com hiperbrasilol B (13 mg/kg; n=11), controle positivo (haloperidol 4 mg/kg), controle antinociceptivo (codeína 10 mg/kg) e controle negativo (veículo). Todos os experimentos foram aprovados pela CEUA-UFRGS (22329/2012). Para análise estatística foi utilizado ANOVA de duas vias seguida de Student-Newmann-Keuls. Como resultados, foram isolados 51,1 mg de hiperbrasilol B com pureza adequada para o trabalho. Obteve-se uma curva dose-resposta da atividade antinociceptiva de hiperbrasilol B. Os animais tratados com o composto na dose mais baixa (1,4 mg/kg, v.o.) não apresentaram efeito antinociceptivo, enquanto o grupo tratado na dose de 6,5 mg/kg apresentou efeito antinociceptivo discreto. O platô do efeito antinociceptivo foi alcançado nos tratamentos com hiperbrasilol B nas doses de 13 mg/kg e de 19,4 mg/kg. O tratamento com hiperbrasilol B 13 mg/kg não afetou a coordenação motora dos animais, avaliados no teste do rota-rod. Portanto, pode-se afirmar que esse composto apresenta efeito antinociceptivo em doses que não comprometem a coordenação motora. Estes dados somados a estudos prévios do grupo permitem sugerir que derivados diméricos de floroglucinol, como os encontrados nas espécies nativas de *Hypericum* do Rio Grande do Sul, apresentam um padrão molecular promissor para o desenvolvimento de novos fármacos com ação analgésica.